



**EPAMIG**

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento



# Guia Trilha Ecológica EPAMIG



**GOVERNO  
DE MINAS**

# Apresentação

A Unidade Regional EPAMIG Centro-Oeste possui uma reserva biológica de, aproximadamente, 120 ha. A vegetação caracteriza-se como Cerrado, incluindo árvores de até 4 m de altura. A trilha ecológica, interpretativa, possui 22 árvores de espécies diferentes catalogadas. Observa-se também a presença de espécies utilizadas tradicionalmente como medicinais, fornecedoras de madeira, lenha e frutíferas. A área possui vereda, é cortada por dois córregos e apresenta um ninhal de garças.

Algumas das espécies presentes na trilha ecológica são descritas a seguir.

# Araticum

*Annona crassiflora* Mart.

Família Annonaceae



O araticum, também conhecido popularmente como bruto, cabeça-de-negro, cascudo, marolo e pinha-do-cerrado é espécie frutífera da família Annonaceae, assim como a cherimólia, condessa, pinha, graviola e outras. Árvore de tamanho variável, que pode atingir até 7 m de altura. Floresce ao longo de todo o ano. Entre as frutas nativas brasileiras que não se transformaram em espécies cultivadas, o araticum-do-cerrado é uma das que apresentam o maior índice de aproveitamento culinário. Além do consumo in natura, são inúmeras as receitas de doces e bebidas que levam o sabor perfumado e forte de sua polpa, acrescida, muitas vezes, pelos sabores de outras frutas: batidas, licores, refrescos, bolachas, bolos, sorvetes, cremes, geleias, gelatinas, compotas, quindim, docinhos, doces-de-coco, doces-de-leite, etc.

# Aroeirinha

*Schinus terebinthifolius* Raddi

Família Anacardiaceae

A árvore adulta tem de 5 a 10 m de altura, com o tronco envolto por casca grossa e mede de 30 a 60 cm de diâmetro. A copa é densa e suas folhas são compostas por três a dez pares de folíolos de bordas serradas. Suas flores são pequenas e têm coloração levemente amarelada, florescendo, em geral, de setembro a janeiro. Na medicina popular, a aroeirinha é usada para o tratamento de úlceras, problemas respiratórios, cicatrização de feridas, reumatismo, artrite e como antisséptico e anti-inflamatório. Os frutos são utilizados na alimentação como condimento e amplamente consumidos por pássaros.



# Assa-peixe

*Vernonia polyanthes* Less.

Família Asteraceae



Arbusto que pode alcançar até 3 m de altura, de folhas verde-escuras na parte superior e verde-claras na parte inferior. Reproduz-se por frutos-sementes em solos pouco férteis, como pastagens. Pode ser encontrado desde a Bahia até o sul do País, incluindo a região Centro-Oeste, nas áreas do Cerrado. A planta também é chamada de assa-peixe-branco, cambará-branco, cambará-guaçu e chamarrita. Popularmente, o assa-peixe é utilizado como cicatrizante, anti-hemorrágico e para o tratamento de gripes e resfriados.

# Azeitona-do-mato

*Vitex montevidensis* Cham  
Família Verbenaceae



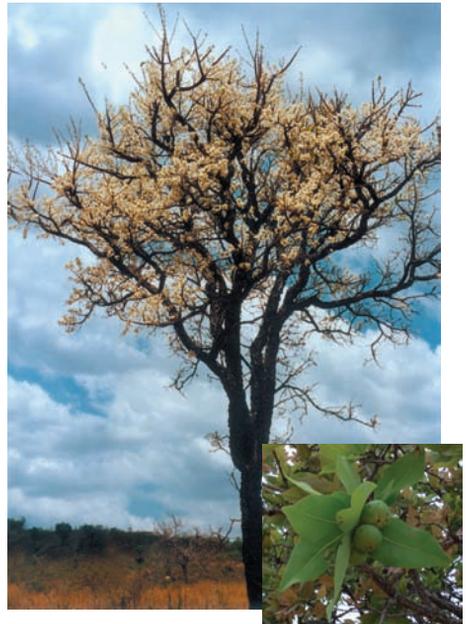
Árvore de 3 a 10 m de altura, com casca acinzentada-escura, que se desprende com lâminas longitudinais. Espécie que perde parcialmente as folhas na seca. Predomina nas beiras de rios, nas matas ciliares. Os frutos são comestíveis, adocicados, muito procurados pela fauna e usados até como isca para pescaria. As folhas em infusão são usadas como diurético e depurativo do sangue. Suas flores são melíferas.

Harri Lorenzi

# Cagaiteira

*Eugenia dysenterica* DC.  
Família Myrtaceae

Árvore de porte médio, com 4 a 10 m de altura. Tronco tortuoso e cilíndrico, com 20 a 40 cm de diâmetro, e casca suberosa e fendada bem característica. No Cerrado, o florescimento da cagaiteira dá-se de agosto a setembro, geralmente sincronizado com o início das primeiras chuvas ou até mesmo antes delas, não durando mais que uma semana. A cagaiteira é considerada uma espécie de interesse econômico, principalmente por causa do aproveitamento de seus frutos na culinária. Além do consumo in natura, são inúmeras as receitas de doces e bebidas que levam o sabor de sua polpa. Esse aproveitamento é bastante difundido entre os habitantes do Cerrado, podendo ser encontrados inúmeros pratos típicos da região confeccionados com essa fruta, com destaque para os doces, geleias, licores, refrescos, sorvetes e sucos.



## Capitão

*Terminalia argentea* Mart  
Família Combretaceae

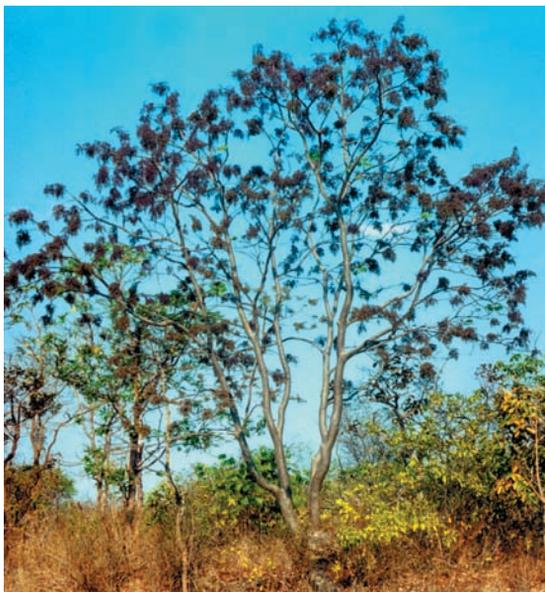
Árvore de porte médio, que varia de 8 a 16 m de altura, decídua, heliófita, adaptada a locais secos. Tronco reto ou levemente tortuoso, cilíndrico. Casca enegrecida, lisa, moderadamente espessa e fissurada. Espécie melífera, utilizada em curtumes, para recuperação de áreas degradadas, artesanato regional e na medicina popular. Sua madeira é utilizada na construção civil, paisagismo e arborização urbana.



## Gonçalo-alves

*Astronium fraxinifolium* Schott ex Spreng.  
Família Anacardiaceae

Também conhecida como aroeira-do-campo, pau-gonçalo e chibatã. Árvore de 8 a 12 m de altura. Floresce de agosto a setembro e frutifica de outubro a dezembro. Madeira muito pesada, compacta, rija e difícil de ser trabalhada. Empregada para obras externas, construção civil e naval, rodas, esteios, mourões e móveis finos, objetos de adornos e torneados. Trata-se de uma planta melífera e medicinal por conter tanino.



## Ingá

*Inga edulis* Mart  
Família Leguminosae

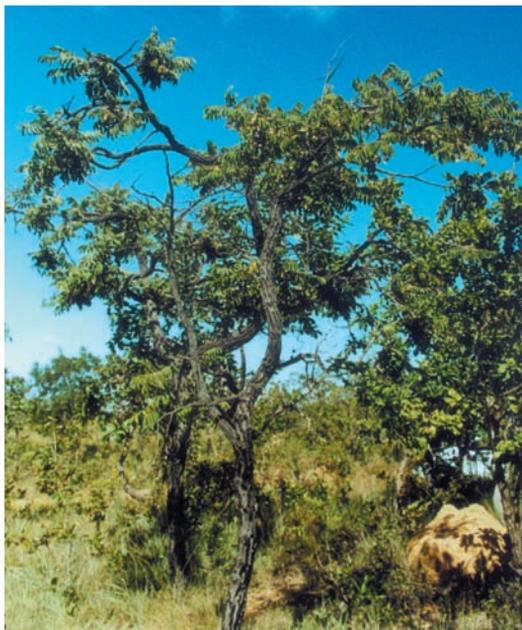


Árvore de grande porte que pode atingir 15 m de altura. Folhas divididas em seis a oito folíolos, presos a uma haste folhosa, com pilosidade de coloração ferrugíneo-tomentosa. Flores aglomeradas de coloração branco-esverdeada. Floresce quase o ano todo e possui flores de coloração branco-esverdeada. As sementes são envoltas por arilo carnoso consumidas pelo homem e por animais silvestres. É muito utilizada para sombreamento dos cafezais. Adapta-se bem a solos arenosos perto de rios.

## Jacarandá

*Machaerium opacum* Vog.  
Família Leguminosae

O jacarandá recebe também os nomes populares de jacarandá-tã-do-campo, jacarandá-do-campo, jacarandá-do-cerrado e jacarandá-cascudo. A árvore pode atingir até 8 m de altura, tem tronco tortuoso coberto por casca grossa e bastante suberosa. As folhas são compostas de folíolos coriáceos e pilosos. As flores brancas e pequenas são agrupadas. O fruto é uma sâmara. A madeira do jacarandá é empregada na marcenaria, tornearia, confecção de objetos de adorno, cabos de ferramentas e também como lenha e carvão. A árvore pode ser utilizada para arborização e composição de reflorestamentos mistos.



# Jatobá

*Hymenaea courbaril* L.  
Família Leguminosae



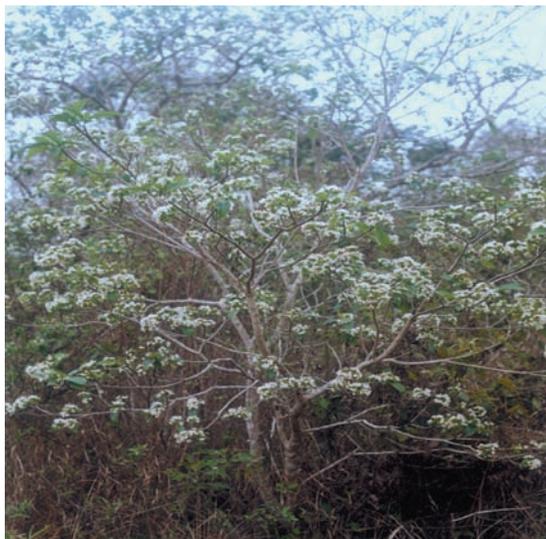
Árvore de 15 a 20 m de altura, com tronco de até 1 m de diâmetro. Folhas compostas de dois folíolos brilhantes, de 6 a 14 cm de comprimento. A madeira é empregada na construção civil, como ripas, caibros, vigas, para acabamentos internos, como marcos de portas, tacos, tábuas para assoalhos, confecção de artigos de esportes, cabos de ferramentas, peças torneadas, esquadrias e móveis. A árvore é de fácil multiplicação, não pode faltar na composição de florestamentos heterogêneos e na arborização de parques e jardins. Os frutos contêm uma farinha comestível e muito nutritiva, consumida tanto pelo homem como pelos animais silvestres.

## Leiteiro

*Peschiera fuchsiaefolia* Miers

Família Apocynaceae

Planta de porte alto, com tronco revestido de casca lisa, de 25 a 30 cm de diâmetro. A madeira deve ser empregada para tabuado em geral, caibros, vigotas e para lenha e carvão. A árvore apresenta qualidades ornamentais, principalmente pela forma e densidade da copa. Pode ser empregada na arborização de ruas estreitas e sob redes elétricas. Seus frutos são avidamente procurados por pássaros, que consomem o arilo vermelho que envolve as sementes. Por essa razão, não pode faltar na composição de reflorestamentos heterogêneos planejados para recuperação de áreas degradadas de preservação permanente.



## Leucena

*Leucaena leucocephala* (Lam.) R. de Wit

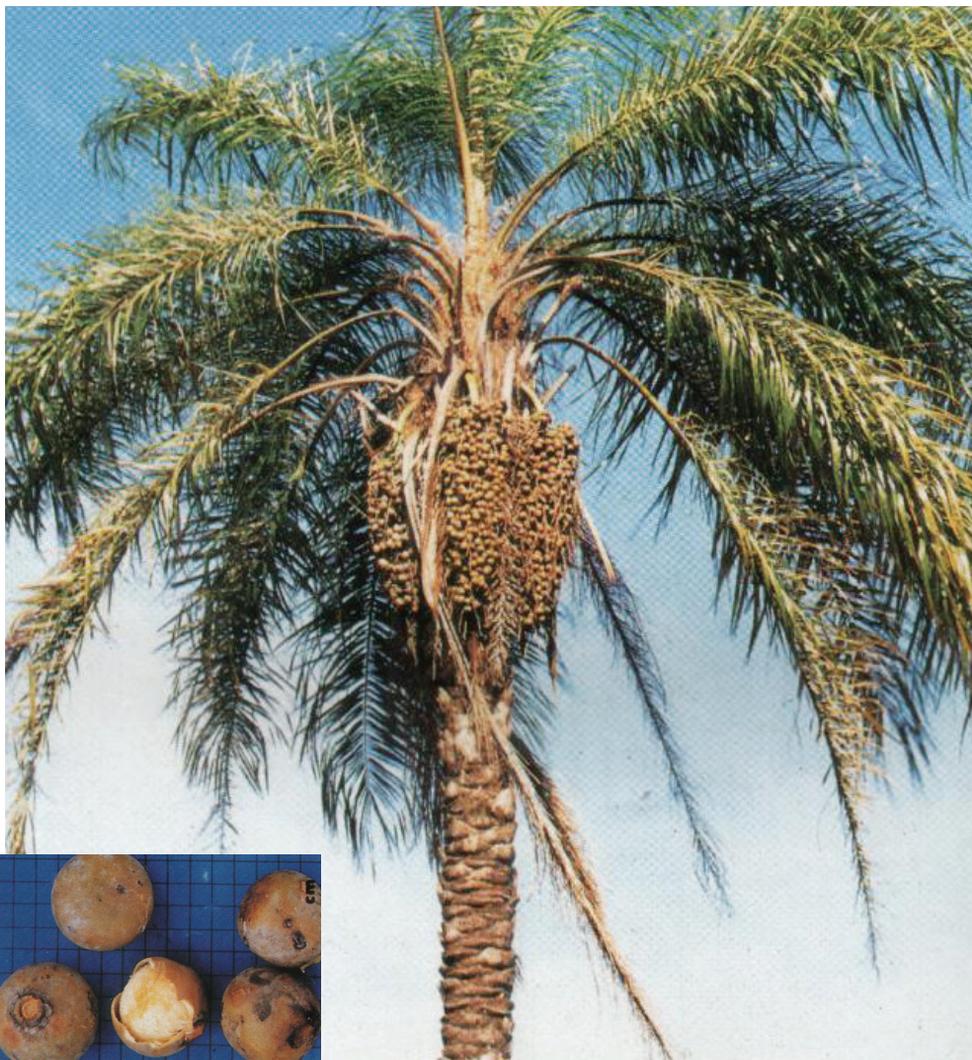
Família Leguminosae



A leucena mantém-se verde na estação seca, perdendo somente os folíolos em secas muito prolongadas ou com geadas fortes. A planta apresenta um sistema radicular profundo, com poucas raízes laterais, que ocorrem próximas à superfície do solo e que portam nódulos fixadores de nitrogênio.

# Macaúba

*Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd.  
Família Arecaceae



Harri Lorenzi

Palmeira nativa das florestas tropicais, a macaúba apresenta grande dispersão no Brasil e em países vizinhos. Ocorre em povoamentos naturais em quase todo o território brasileiro, mas as maiores concentrações estão em Minas Gerais, Goiás, Tocantins, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, sendo amplamente espalhada pelas áreas de Cerrado. Seus frutos são comestíveis, e de sua amêndoa extrai-se um óleo fino semelhante ao da oliveira. Do miolo do tronco faz-se uma fécula nutritiva, as folhas são forrageiras e têm fibras têxteis usadas para fazer redes e linhas de pesca. A madeira é usada em construções rurais.

## Murici

*Byrsonima crassifolia* (L.) Kunth

Família Malpighiaceae



Frutera arbustiva da família Malpighiaceae, o murici é uma planta nativa brasileira, de porte médio, podendo chegar a 5 m de altura. Possui tronco cilíndrico, casca escura, áspera e copa estreita. Suas folhas são rígidas e brilhantes. As flores são amareladas formando cachos de 10 a 15 cm. O fruto possui em média 2 cm de diâmetro e, quando maduro, a casca e a polpa tornam-se de um amarelo intenso, tendo sabor e cheiro característicos e é muito rico em vitamina “C”. A polpa é carnosa e pode ser consumida in natura, mas é mais apreciada na forma de sucos, sorvetes, licores, néctares, geleias e doces.

## Pau-santo

*Kielmeyera coriacea* (Spreng.) Mart.

Família Clusiaceae



O pau-santo é também chamado folha-santa, pau-de-josé e saco-de-boi. Pode atingir até 8 m de altura; possui látex creme. Suas folhas são simples e glabras. As flores têm pétalas brancas e muitos estames amarelos. O fruto é uma cápsula que se rompe e libera inúmeras sementes aladas. É uma espécie melífera e de valor ornamental. Popularmente, as cascas do pau-santo são utilizadas como tônico, emoliente e contra dores de dente. As folhas e as cascas produzem matéria tintorial de cores que variam do verde ao pardo-escuro.

# Pequi

*Caryocar brasiliense* Camb.  
Família Caryocaraceae

O pequizeiro é uma espécie arbórea nativa dos Cerrados brasileiros. É também conhecido, de acordo com a região de ocorrência, por pequi, piqui, piquiá-bravo, amêndoa-de-espinho, grão-de-cavalo, pequiá, pequiá-pedra, pequerim, suari e piquiá. O pequizeiro é considerado uma espécie de interesse econômico, principalmente pelo uso de seus frutos na culinária, como fonte de vitaminas e na extração de óleos para a fabricação de cosméticos. Na medicina popular, é utilizado para tratamento de problemas respiratórios e suas folhas são adstringentes, além de estimular a



produção da bÍlis. Sua madeira é de óptima qualidade e alta resistência, moderadamente pesada e de boa durabilidade, sendo utilizada como mourões e lenha; própria para xilografia, construção civil e naval, dormentes, fabricação de móveis e fonte de carvão para siderurgias. É considerada planta ornamental pela beleza de suas copas e das flores alvas.

# Sangra-d'água

*Croton urucurana* Baill.  
Família Euphorbiaceae



Árvore de 7 a 12 m de altura. Caracteriza-se como espécie exclusiva ou predominante de matas ciliares ou de várzeas, ocorrendo em solos permanentemente muito úmidos, encharcados ou brejosos, sujeitos a inundações periódicas, sendo pouco frequentes nas matas de terra firme. É indicada para plantios mistos em áreas ciliares degradadas. Popularmente, a sangra-d'água é conhecida pelos efeitos analgésico, anti-inflamatório e anti-cancerígeno.

**Projeto**  
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia para estudantes  
dos municípios de Prudente de Morais e Sete Lagoas  
do Estado de Minas Gerais

**Autores**  
Nádia Nardely Lacerda Durães Parrella  
José Francisco Rabelo Lara  
Maria Helena Tabim Mascarenhas  
Andréia Fonseca Silva  
Hortência Maria Abranches Purcino  
Unidade Regional EPAMIG Centro-Oeste

**Produção**  
Departamento de Publicações (DPPU)

**Diagramação**  
Letícia Martinez Matos  
Ângela Batista Pereira Carvalho

**Revisão**  
Rosely A. R. Battista Pereira  
Marlene A. Ribeiro Gomide

**Fotos**  
Mitzi Brandão  
Julio Pedro Laca-Buendia  
Andréia Fonseca Silva

**Semana Nacional de Ciência e Tecnologia**  
**18 a 24 de outubro de 2010**

Apoio

**FAPEMIG**

Fundação de Amparo à Pesquisa do  
Estado de Minas Gerais

Promoção



**EPAMIG**

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Coordenação Nacional

**Ministério de  
Ciência e Tecnologia**

Unidade Regional EPAMIG Centro-Oeste  
Fazenda Experimental Santa Rita  
Rodovia MG 424, km 64 - Caixa Postal: 295 - Prudente de Morais - MG - CEP: 35701-970  
Telefone: (31) 3773-1980 - -Telefax: (31) 3773-1592 - E-mail: fesr@epamig.br